



**PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS**

**1º período letivo de 2018**

DISCIPLINA	NOME
HH715A	Tópicos Especiais em História XV “Do Arts and Crafts à Bauhaus: arte, artesanato e indústria”

Horas Semanais						
Teóricas	Práticas	Laboratório	Orientação	Distância	Estudo em Casa	Sala de Aula
02	02	00	02	00	00	04
Nº semanas	Carga horária total		Créditos	Exame	Frequência	Aprovação
15	90		06	S	75%	N

**Docente: profa. dra. Cristina Meneguello**

PED C voluntária: Bárbara Marie von Sebrock Martins

**Ementa:**

Esta disciplina terá seu programa definido em função das pesquisas que se realizam no Departamento de História e das discussões prévias entre alunos e professores.

**Programa:**

**Tema: Do Arts and Crafts à Bauhaus: arte, artesanato e indústria**

Módulo 1 – Indústria versus ofícios artesanais: as bases de um debate. Pugin, Ruskin e William Morris.

Módulo 2 – A expansão de um tema: o belo, o ornamento e a esfera da produção. Identidade nacional e Estilo Internacional. Art Nouveau, Liberty e Secessão Vienense.

Módulo 3 – Na virada do século XX: Wiener Werkstatte, Deutscher Werkbund, De Stijl e a Bauhaus.

Módulo 4 – O Ensino: Guildas, colégios para trabalhadores e liceus de artes e ofícios.

Módulo 5 - Encerramento

O detalhamento dos módulos com a bibliografia obrigatória correspondente serão fornecidos no primeiro dia de aula. A avaliação se dará na forma de apresentações, prova e trabalho final (com temas indicados).

**Bibliografia geral: (a bibliografia específica será fornecida no primeiro dia de aula)**

ARGAN, G. C. Walter Gropius e a Bauhaus. Rio de Janeiro: José Olympio, 2005.

ARGAN, Giulio Carlo. Arte moderna: do iluminismo aos movimentos contemporâneos. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.

AZEVEDO, R. M. “As vanguardas”. In Metrópole: abstração. São Paulo: Perspectiva, 2005.

BARBOSA, Rui. O desenho e a arte industrial. Rio de Janeiro: Gráfica Portinho Cavalcanti Ltda, 1949. Disponível em: <<http://www.casaruibarbosa.gov.br/>>

BERMAN, M. Tudo que é sólido desmancha no ar. São Paulo: Companhia das Letras, 1986.

BRESLER, Ricardo. A roupa surrada e o pai: etnografia em uma marcenaria. In: MOTTA, Fernando C. Prestes;

CALDAS, Miguel P. (Org.). Cultura organizacional e cultura brasileira. São Paulo: Atlas, 2007. p. 111-126.

CARDIM, José Eduardo de Vasconcelos Casqueiro, Do ensino industrial à formação profissional. As políticas públicas de qualificação em Portugal, 2 vols. Lisboa: ISCPs da Universidade Técnica de Lisboa, 2005.

CHILVERS, Ian (org.). Dicionário Oxford de arte. São Paulo: Martins Fontes, 2001

CHIPP, H. B. Teorias da arte moderna. São Paulo: Martins Fontes, 1988.

CLARK, T. J. A pintura da vida moderna. São Paulo: Companhia das Letras, 2004.



- COLQUHOUN, A. La arquitectura moderna: una historia desapasionada. Barcelona: Gustavo Gili, 2005.
- CORREIA, Luís Grosso. "Fugirás à Escola para trabalhar nas Artes Fabris. Escolaridade obrigatória e condição social no Porto de finais do século XIX" In: Educação, Sociedade e Culturas, nº 5, 1996.
- CUNHA, Luiz Antônio. O Ensino de Ofícios Artesanais e Manufatureiros no Brasil Escravocrata. 2ª ed. São Paulo/Brasília: Editora UNESP/FLACSO, 2005.
- CUNHA, Luiz Antônio. O ensino de ofícios artesanais e manufatureiros no Brasil escravocrata. São Paulo: Editora UNESP; Brasília: FLACSO, 2005.
- DEMPSEY, A. Guia enciclopédico da arte moderna. São Paulo: Cosac Naify, 2002.
- FOSTER, H... [et alii]. Art since 1900. New York: Thames and Hudson, 2004.
- FRAMPTON, K. História crítica da arquitetura moderna. São Paulo: Martins Fontes, 2000.
- FRANSCINA, F... [et alii]. Modernidade e modernismo – a pintura francesa no séc. XIX. São Paulo: Cosac Naify, 1998.
- FRONER, Yacy Ara. História da arte e História do trabalho: a persistência dos códigos de nobreza e o espaço dos oficiais mecânicos no período colonial. Artigo publicado no 13º Encontro Nacional da ANPAP, 2004. [www.corpos.org/anpap/2004/textos/chtca/yacy\\_ara.pdf](http://www.corpos.org/anpap/2004/textos/chtca/yacy_ara.pdf).
- GAY, Peter. Modernismo: o fascínio da heresia – de Baudelaire a Beckett e mais um pouco. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.
- GITAHY, Maria Lucia Caira. "Qualificação e Urbanização em São Paulo: a experiência do Liceu de Artes e Ofícios (1873-1934)". In: RIBEIRO, Maria Alice Rosa (coord.) Trabalhadores Urbanos e Ensino Profissional. 2ª ed. Campinas: Editora da Unicamp, 1986.
- GONZAGA, Aprígio de Almeida. "Ensino profissional para homens – Observação, inferência e ação". In: Revista da Educação. São Paulo: Diretoria do Ensino de São Paulo, 1923.
- GROPIUS, W. Bauhaus: novarquitectura. São Paulo: Perspectiva, 1977.
- KOPP, A. Quando o moderno não era um estilo e sim uma causa. São Paulo: Nobel, 1990.
- KUHLMANN JÚNIOR, Moysés. As grandes festas didáticas: a educação brasileira e as Exposições Internacionais (1862-1922). Bragança Paulista: Editora da Universidade São Francisco, 2001
- LANNA, Ana Lúcia Duarte; LIRA José Tavares Correia; PEIXOTO, Fernanda Arêas; SAMPAIO, Maria Ruth Amaral (orgs.). São Paulo, os estrangeiros e a construção das cidades. São Paulo: Alameda Editorial, 2011.
- LIMA, Solange Ferraz. O trânsito dos ornatos: modelos ornamentais da Europa para o Brasil, seus usos (e abusos?). Anais do Museu Paulista. São Paulo, junho 2008.
- LÖWY, Michael; SAYRE, Robert. Revolta e melancolia – o romantismo na contramão da modernidade. Petrópolis: Vozes, 1995.
- MAC CORD, Marcelo. Andaimos, Casacas, Tijolos e Livros: uma associação de artífices no Recife, 1836-1880. Tese de Doutorado. Campinas: Instituto de Filosofia e Ciências Sociais, Universidade Estadual de Campinas, 2009.
- MENEGUELLO, Cristina. "Entre arte e técnica: Thomas Hardy e a profissão de arquiteto no século XIX". Risco. São Carlos - SP, v. 1, n.1, 2004.
- MENEGUELLO, Cristina. Alexandre Herculano e a formação das práticas de preservação de patrimônio em Portugal. Coimbra: Relatório de Pesquisa, 2010 (mimeo).
- MENEGUELLO, Cristina. Da Ruína ao edifício: neogótico, reinterpretação e preservação do passado na Inglaterra vitoriana. São Paulo: Annablume, 2008
- MICHELI, M. As vanguardas artísticas. São Paulo: Martins Fontes, 1991.



**PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS**

**1º período letivo de 2018**

- MORATO, Nilda Marinho da Costa. A escola profissional para o sexo feminino através da imagem fotográfica. Tese de Doutorado. Faculdade de Educação, Universidade Estadual de Campinas, 2003.
- MORRIS, William. Artes Menores. Lisboa: Antígona, 2003
- MORRIS, William. A Beleza da Vida. Lisboa, Antígona, 2007
- RUSKIN, John. As Pedras de Veneza. São Paulo: Martins Fontes, 1992.
- RUSKIN, John. A Lâmpada da Memória. São Paulo: Ateliê Editorial, 2008.
- MÜLLER, Maria Terezinha. A lousa e o torno: a escola SENAI Roberto Mange de Campinas. Tese de Doutorado. Campinas: Faculdade de Educação, 2009
- OLLENDER, Marcos. Ornamento, Ponto e Nó: da urdidura pantaleônica às tramas arquitetônicas de Raphael Arcuri. Tese de Doutorado. Salvador: Universidade Federal da Bahia, 2007.
- ROSE, Mike. O saber no trabalho: valorização da inteligência do trabalhador. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2007.
- SCHORSKE, Carl. Viena fin-de-siècle. São Paulo: Cia das Letras, 1988.
- GAY, Peter. Cultura de Weimar. São Paulo, Paz e Terra, 1978.
- PESAVENTO, Sandra. Exposições Universais - Espetáculos da Modernidade do Século XIX –São Paulo: Hucitec, 1997
- FABRIS, Annateresa (org.). Ecletismo na arquitetura brasileira. São Paulo. Livraria Nobel, 1987.
- FRANCISCO, Rita de Cássia. Construtores anônimos em Campinas (1892-1933): fortuna crítica de suas obras na historiografia e nas políticas de preservação da cidade. Tese FAUUSP, 2013.
- LANNA, A. L. D. (Org.). São Paulo, os estrangeiros e a construção das cidades. São Paulo: Alameda, 2011.
- PARETO JR. Lindener. O cotidiano em construção: os Práticos Licenciados em São Paulo, 1893-1933. Dissertação de Mestrado. FAUUSP, 2011.
- PARETO JR. Lindener. Joaquim Cavalheiro: um arquiteto-construtor no Brás e na Mooca. São Paulo: Cultura Acadêmica-Unesp, 2015.
- OVERY, P. De Stijl. New York: Thames & Hudson, 1997.
- PEVSNER, N. Origens da arquitetura moderna e do design. São Paulo: Martins Fontes, 2001.
- PEVSNER, N. Os pioneiros do desenho moderno: de William Morris a Walter Gropius. São Paulo: Martins Fontes, 2002.
- SENNETT, Richard. O artífice. 2. ed. Rio de Janeiro: Record, 2009. 364 p.
- SENNETT, Richard; Juntos: os rituais, os prazeres e a política da cooperação. tradução: Clóvis Marques – Rio de Janeiro: Record, 2012.
- SEVERO, Ricardo. (Org.). O Liceu de Artes e Ofícios de São Paulo: histórico, estatutos, regulamentos, programas, diplomas. São Paulo, s.c.p., 1934.
- SEVERO, Ricardo. O Liceu de Artes e Ofícios de São Paulo 1873-1933, São Paulo: Oficinas Gráficas do LAO, 1934.
- SYPHER, W. Do rococó ao cubismo. São Paulo: Perspectiva, 1980.
- WINGLER, H. La Bauhaus. Barcelona: Gustavo Gili, 1975.